

O LIXO E SUA IMPORTÂNCIA PARA OS ALUNOS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO – E.E.I.TENGATUÍ MANGARATU POLO

¹ **Martins, M. S.** (marcelly.smartins@gmail.com); ¹ **Jacobsin, S. C.** (suelem_jacobsin@hotmail.com)

¹ Alunas do curso de Enfermagem-UEMS

O presente trabalho foi realizado na Escola Municipal Indígena Tengatuí Mangaratu Polo, localizada na aldeia Jaguapirú, com os alunos matriculados no Programa Mais Educação do Governo Federal. Nesse programa os alunos inscritos permanecem na escola em período integral, sendo que no contra turno realizam atividades de reforço, projetos, entre outros. A ideia de se trabalhar com as crianças e adolescentes da aldeia surgiu de uma demanda dos próprios agentes de saúde indígenas, que nos colocaram em uma reunião a carência de informações e a necessidade de uma maior aproximação da academia com a aldeia. Portanto, os objetivos do presente trabalho foram realizar uma aproximação entre os acadêmicos do curso de Enfermagem da UEMS e a comunidade indígena de Dourados, realizando práticas educativas que sejam úteis para a vida das crianças e adolescentes que vivem na aldeia Jaguapirú, contribuindo para o conhecimento deles acerca de saúde e do meio ambiente. O tema trabalhado foi o lixo e suas consequências para a saúde humana. Foram realizadas atividades lúdicas para ilustrar a questão do lixo e estimular o debate com os alunos. Uma das práticas foi a utilização de um filme (disponível no endereço: https://www.youtube.com/results?search_query=tia+ceceu+lixo+e+no+lixo), que trata da questão lixo lançado nos rios e como interferem na natureza. Depois do filme, fizemos uma discussão sobre os problemas causados pelo mal destino do lixo, foram questionados sobre o que é lixo na opinião deles, se o lixo pode ser reaproveitado, como seria esse reaproveitamento, enfim, o que pudemos concluir com esse debate é que os alunos têm uma noção da importância do lixo para a saúde humana. Porém, a discussão sobre o lixo nas aldeias de Dourados é muito complexa, pois dentro das aldeias não existe coleta de lixo pela prefeitura, então os moradores acabam utilizando de meio menos salutar para resolver seus problemas, queimando-o ou enterrando-o nos quintais de suas casas. Tivemos muitas dificuldades na realização desse trabalho, pois o grupo de alunos era bastante heterogêneo (crianças de 9 a 16 anos) e a participação dos alunos ficou bastante reduzida ao longo do ano. No início do ano o programa ficou sem recurso para merenda, então as crianças foram dispensadas do contra turno por várias semanas. Apesar de todas as dificuldades, conseguimos realizar alguns encontros e desenvolvemos algumas atividades, que considero positivas, pois houve participação dos alunos. Para sabermos se houve mudança de atitude ou de pensamento, precisaríamos dar continuidade ao projeto.

Palavras-chave: Práticas Educativas. Aldeia Jaguapirú. Meio ambiente.